

SERP
Simulação com
Tomografia computadorizada

Vida

RADIOTERAPIA
Hospital São Lucas PUC
SERP (51) 3336-6233

PORTO ALEGRE, **SÁBADO**, 5 DE OUTUBRO DE 2002 - Nº 570

ZERO HORA

Vida

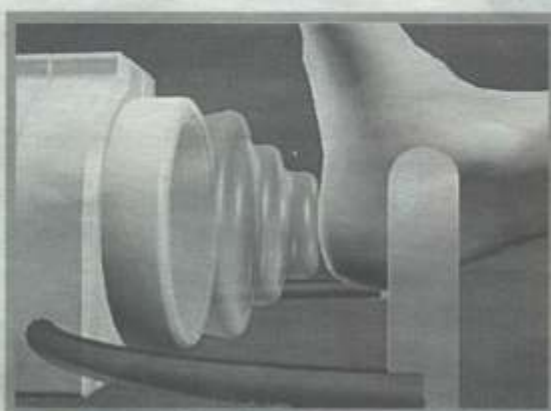
Método para eliminar pedra nos rins também é usado para tratar problemas **EM TENDÕES E FRATURAS**

Ondas de som na ortopedia

LEOLELI CAMARGO

Desde 1996, a terapêutica mais usada para acabar com pedras nos rins vem sendo aplicada com sucesso na ortopedia. Conhecida como terapia por ondas de choque, o método também pode tratar inflamações em alguns tendões e fraturas mal consolidadas. Além de tratar o problema, as ondas de impacto – como também são chamadas as ondas utilizadas no tratamento – promovem o alívio temporário da dor e, em alguns casos, evitam os transtornos e os riscos da cirurgia.

A onda de choque ou de impacto é uma onda sônica. As primeiras constatações dos efeitos desse tipo de onda ocorreram durante a II Guerra Mundial, quando os médicos observaram que o impacto das bombas se propagava e atingia os órgãos internos dos marinheiros que estavam dentro da água. Ao serem retirados do mar, muitos deles apresentavam lesões internas graves, apesar de não terem um arranhão sequer na super-



Aplicação: direcionada ao local lesionado

fície do corpo. No entanto, foi a partir da década de 60 que cientistas alemães começaram a estudar a fundo os efeitos das ondas de impacto para, em 1980, tratar pela primeira vez um paciente com pedras nos rins. Surgiu então a litotripsia extracorpórea, a técnica mais usada atualmente para pulverizar pedras nos rins sem a necessidade de cortes.

De acordo com o ortopedista Mauro Meyer, com o passar do tempo os médicos que faziam o acompanhamento dos pacientes curados de pedra nos rins começaram a observar que a asa do osso íliaco (a anca)

apresentava formações ósseas que não existiam antes da retirada da pedra. O fato gerou novos estudos e a conclusão foi de que as ondas usadas para destruir a pedra estimulavam a formação de tecido ósseo.

O ortopedista Paulo Rockett explica que a formação de osso se dá porque a onda de impacto é capaz de promover a vascularização do local, o que estimula o surgimento de tecido ósseo. Outros benefícios importantes do tratamento por ondas de choque são a analgesia – alívio da dor – e a capacidade de pulverizar pequenas calcificações nos tendões.

Em 1990, surgiram os primeiros aparelhos de ondas de choque para o uso específico na ortopedia. Antes disso, eram usadas as mesmas máquinas empregadas na urologia, só que com ondas de menor intensidade. No Brasil a terapia não é muito difundida e utilização das máquinas ainda está restrita a alguns tipos de tendinite e fraturas mal consolidadas. Estudos que estão sendo feitos em todo o mundo, no entanto, apontam que é apenas uma questão de tempo até que os benefícios da terapia sejam comprovados em outros problemas ortopédicos.

SAIBA MAIS

O QUE SÃO?

Ondas de impacto são ondas acústicas. Produzidas por um equipamento que as propaga e as direciona para um local específico do corpo, elas agem sobre os tecidos destruindo microcalcificações e estimulando a vascularização e a formação de tecido ósseo no local.

COMO É O TRATAMENTO?

Depois de avaliado o caso e constatada a necessidade do tratamento, o médico detecta a área da lesão e aplica as ondas de choque direcionadas ao local. Com o auxílio de uma máquina, o médico realiza o número de disparos necessários. As sessões duram de 10 a 20 minutos.

O QUE PODE TRATAR

- Esporão de calcâneo (ponta de osso abaixo do calcanhar)
- Facite plantar (inflamação nas bandas fibrosas da planta do pé)
- Tendinite calcária

- Pseudo-artroses (fraturas mal consolidadas)

EFEITOS BENÉFICOS

- Melhora a dor provocando analgesia no local
- Estimula a produção de substâncias antiinflamatórias no local da lesão
- Proporciona o realinhamento das fibras dos tendões lesionados
- Promove a vascularização no local atingido pela onda
- Estimula a formação de tecido ósseo no local tratado
- Pulveriza as microcalcificações do tendão, devolvendo sua flexibilidade

CONTRA-INDICAÇÕES

- Pessoas com distúrbios de coagulação sanguínea
- Gestantes
- Portadores de marcapasso
- Indivíduos com infecções agudas
- Áreas que ainda estão em crescimento (crianças)
- Regiões muito próximas ao tecido pulmonar

- Na medula espinhal
- Locais onde há tumor

EFEITOS COLATERAIS

O tratamento pode causar pequenos hematomas (transitórios) no local da aplicação.

TEMPO DE TRATAMENTO

Dura, em média, de três a seis meses, mas pode levar mais tempo, dependendo da gravidade do caso.

CUSTOS

O preço das sessões varia entre R\$ 250 e R\$ 600 (sem os honorários médicos).

MAIS INFORMAÇÕES

- Sociedade Brasileira de Terapia por Ondas de Choque (SBTOC): www.sbtoc.org
- International Society for Musculoskeletal Shockwave Therapy (ISMST): www.ismst.com